



11 à 14 de novembro de 2019

RAIVA

COUTINHO, Meline de Paula; OLIVEIRA, Thamires Leal;

RESUMO: Antropozoonose de extrema importância na saúde pública, a raiva é causada por um vírus que se denomina Lyssavírus da família Rhabdoviridae, tendo como reservatórios mamíferos, a doença é transmitida através de contato com a saliva de animais infectados, sendo a mordedura o principal meio. **INTRODUÇÃO:** A raiva é antropozoonose, caracterizada como encefalite viral aguda, tendo como via de eliminação principal a saliva. No Brasil a raiva humana transmitida através de cães e gatos, apresentou diminuição satisfatória no período de 1990 a 2009 com o total de 17 casos, porém o número de casos envolvendo morcegos hematófagos tem apresentado aumento significativo, tornando-se problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo a conscientização dos médicos veterinários, sobre o recrudescimento da doença, e necessidade de conhecimento quanto à transmissão e período de incubação. **REVISÃO BIBLIOGRÁFICA:** A raiva encontra-se erradicada em países que apresentam rígido controle da doença. Os reservatórios da raiva são mamíferos, sendo os morcegos hematófagos considerados os maiores reservatórios do vírus no Brasil, e os casos de raiva humanos no país, vem crescendo desde 2003. O ataque aos seres humanos e aos animais domésticos por quirópteros ocorre devido à falta de alimentos e alterações no meio ambiente. A presença, desses animais infectados representa grande risco à saúde pública, já que esses animais conseguem se adaptar para viver ao nosso redor. Os quirópteros são denominados portadores sãos por apresentarem período longo de incubação. Nos cães, o período de incubação é de aproximadamente 30/45 a 60 dias, a transmissão do vírus pela saliva começa a ocorrer de 2 a 5 dias antes de aparecer os primeiros sintomas, e continua a ser liberado após o óbito do animal, devendo-se atentar no período de 10 dias, às capacidades neurológicas, como deglutição, locomoção, e reconhecimento dos tutores. Em felinos as alterações são discretas, em comportamento, progredindo para hipersensibilidade e quadros convulsivos, o animal pode vir a óbito pelos episódios convulsivos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o médico veterinário exerce um papel de extrema importância quando se trata da raiva, enfermidade de alto risco, tanto para os animais, quanto para o homem, e por meio de conhecimentos como forma de transmissão e período de incubação, pode significar a diferença na hora de prevenir e iniciar tratamentos.

Palavra-chave: encefalite; mordedura; saliva.